

## **PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

FELIPE DOBKE DURAN MURILLO<sup>1</sup>; GRACIELA CARDOSO DOMINGUES<sup>2</sup>;  
AUGUSTO FERNANDES MESQUITA<sup>3</sup>; CARIM LUCIANE DA SILVA  
RODRIGUES<sup>4</sup>

LETÍCIA STANDER FARIAS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [felipeduran.20020510@gmail.com](mailto:felipeduran.20020510@gmail.com)

<sup>2</sup>EMEF Cecília Meireles – [etecidiomas.gracielaadomingues@gmail.com](mailto:etecidiomas.gracielaadomingues@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [augusto20fevereiro@gmail.com](mailto:augusto20fevereiro@gmail.com)

<sup>4</sup>EMEF Olavo Bilac – [carimluciane@hotmail.com](mailto:carimluciane@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [leticiastander@gmail.com](mailto:leticiastander@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Língua Inglesa, vinculado ao Curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da UFPel. O programa proporciona, ainda durante a graduação, a oportunidade de vivenciar situações reais de sala de aula, aproximando os futuros professores da realidade escolar e de seus desafios cotidianos.

A seguir, são apresentados exemplos de atividades realizadas em turmas do Ensino Fundamental II de duas escolas públicas municipais de Pelotas/RS, parceiras do programa. Também são discutidas as dificuldades enfrentadas e os aprendizados construídos ao longo do processo, sob a perspectiva dos professores em formação. Essa experiência foi marcada por importantes descobertas, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, e se revelou uma etapa fundamental na construção da identidade profissional docente.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

Antes do desenvolvimento e aplicação das atividades nas duas escolas, foram realizadas reuniões semanais organizadas pela coordenação do projeto, com a participação dos bolsistas dos dois grupos e das professoras supervisoras de cada instituição. Esses encontros, realizados em formato de rodas de conversa, favoreceram a troca de ideias, facilitaram a comunicação entre os professores em formação e suas respectivas supervisoras, além de possibilitar discussões sobre a adaptação das atividades às especificidades de cada contexto escolar.

As atividades aplicadas na primeira escola ocorreram em uma turma do 8º ano do ensino fundamental. Os conteúdos linguísticos abordados estavam relacionados aos tempos verbais em inglês, com ênfase no “*simple past*” e no “*simple present*”. O trabalho fundamentou-se em princípios da abordagem comunicativa (CANALE & SWAIN, 1980) e em metodologias ativas de aprendizagem, com destaque para a *Task-Based Learning* (ELLIS, 2003). A proposta pedagógica foi dividida em cinco etapas: (1) aquecimento oral com perguntas contextualizadas no cotidiano dos alunos, a fim de ativar

conhecimentos prévios; (2) apresentação teórica e visual dos tempos verbais com exemplos; (3) prática guiada com uso de cartões de frases no presente e passado, estimulando o reconhecimento e a construção de sentenças corretas; (4) produção colaborativa, para criação e compartilhamento de pequenas narrativas nos dois tempos verbais; e (5) revisão interativa com quiz oral para fixação do conteúdo. A proposta teve como principais objetivos promover uma aprendizagem significativa, estimular a competência comunicativa e aumentar o engajamento dos alunos por meio de atividades práticas e contextualizadas. O uso de metodologias ativas permitiu que os estudantes assumissem um papel central no processo de aprendizagem, o que contribuiu tanto para o desenvolvimento da linguagem quanto para o fortalecimento de habilidades sociais, como a cooperação e a autonomia.

Como atividade complementar ao trabalho voltado para os conhecimentos linguísticos, foi utilizado um texto biográfico sobre a atriz Viola Davis, seguido de questões interpretativas. A proposta contribuiu não apenas para o desenvolvimento da compreensão leitora e o enriquecimento do vocabulário, mas também para a promoção de discussões críticas sobre temas como racismo, superação e representatividade. Os alunos demonstraram sensibilidade ao refletirem sobre os desafios vividos pela atriz, o que favoreceu uma aprendizagem integrada, articulando aspectos linguísticos e formativos. Essa experiência reforçou a eficácia das metodologias ativas na construção de um ensino de inglês mais significativo, reflexivo e contextualizado.

Na segunda escola, destaca-se o trabalho realizado com uma turma de 7º ano, que teve como foco o uso do verbo modal “*could*” para expressar habilidades, dentro do tema “*memórias de infância*”. Para tornar a proposta mais atrativa e contextualizada, utilizou-se o personagem *Snoopy*, das tirinhas *Peanuts*, como base para os exercícios. Os alunos participaram de três atividades: a primeira consistia em preencher lacunas com “*could*” e “*couldn’t*”, usando frases que descreviam ações do personagem; a segunda envolvia identificar a forma correta do verbo modal, relacionando os enunciados às imagens correspondentes do cãozinho; e a terceira propunha a criação de duas frases com “*could*” e “*couldn’t*”, baseando-se em habilidades atribuídas ao *Snoopy*, conforme a imaginação dos próprios estudantes.

A atividade promoveu o uso autêntico da linguagem em contextos significativos, estimulando a competência comunicativa dos alunos por meio da interação com conteúdos que envolveram compreensão, expressão e criatividade. Ao utilizar o personagem *Snoopy* como base temática, os estudantes foram incentivados a relacionar linguagem e contexto, favorecendo a construção de sentido e o engajamento afetivo, refletindo princípios da abordagem comunicativa. Paralelamente, as metodologias ativas se manifestam na proposta ao colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, especialmente no terceiro exercício, que exigiu produção linguística baseada na imaginação e interpretação pessoal. Essa prática fomentou a autonomia, a reflexão e o uso da língua como ferramenta de expressão, integrando forma, significado e uso de maneira dinâmica e significativa.

Outra atividade, realizada em uma turma de 9º ano, envolveu o estudo de vários verbos modais (*can, could, should, must, may, might, have to*), e foi concebida com base no eixo “Conhecimentos Linguísticos” da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O foco foi direcionado à habilidade EF09LI16: empregar, de modo inteligível, os verbos modais. Essa aplicação mostrou-se especialmente significativa por se tratar da primeira aula da turma voltada à

introdução do conteúdo. O material utilizado foi o do próprio livro didático adotado pela escola. Inicialmente, foi realizado um exercício gramatical do livro, no qual os alunos deveriam circular o verbo modal adequado em cada frase. Em seguida, o quadro da sala foi dividido para apresentar a função de cada verbo modal e suas estruturas básicas de uso, facilitando a compreensão e a organização visual do conteúdo.

Ao se analisar os resultados da aplicação das atividades nas duas escolas, constata-se que o engajamento dos alunos foi significativo. Muitos demonstraram interesse e disposição em participar das dinâmicas propostas. Entretanto, também surgiram desafios, como episódios de indisciplina e dificuldade de concentração por parte de alguns estudantes. Situações como conversas paralelas exigiram intervenções firmes por parte dos responsáveis pelas atividades, que buscaram sempre adotar uma postura respeitosa, a fim de manter a ordem e o bom andamento das aulas.

Diante desses desafios e aprendizados vivenciados em sala de aula, a experiência no PIBID contribuiu significativamente para ampliar a percepção sobre o trabalho docente e fortaleceu habilidades como empatia, planejamento, comunicação e adaptação. O contato com a realidade escolar evidenciou a importância de estratégias pedagógicas criativas e do diálogo constante com os alunos.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências relatadas, é possível afirmar que a participação no PIBID representou uma etapa essencial na formação dos futuros docentes, ao proporcionar vivências concretas no contexto do ensino fundamental e promover reflexões sobre o ensino de língua inglesa. As atividades desenvolvidas, fundamentadas nos princípios da abordagem comunicativa e nas metodologias ativas, revelaram-se eficazes para estimular o engajamento dos alunos, favorecer a aprendizagem significativa e ampliar a competência comunicativa em sala de aula. Ao colocar os estudantes como protagonistas do processo de construção do conhecimento, essas práticas contribuíram não apenas para o desenvolvimento linguístico, mas também para o fortalecimento de habilidades socioemocionais e cognitivas. Assim, o trabalho realizado reafirma o valor do PIBID como espaço de experimentação pedagógica, formação crítica e aproximação entre teoria e prática, consolidando a identidade profissional dos licenciandos e enriquecendo o ensino de inglês nas escolas públicas.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CANALE, Michael.; SWAIN, Merrill. **Theoretical basis of communicative approaches to second language teaching and testing**. Applied Linguistics, n. 1, p. 1-47, 1980.

ELLIS, Rod. **Task-based language learning and teaching**. Oxford University Press, 2003.